

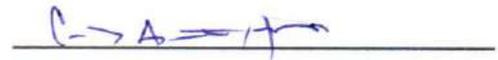
Ata da Segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR de Espírito Santo do Dourado. Às 19h00min do dia 13 de maio de 2021, de forma remota, utilizando da plataforma Google Meet, em Espírito Santo do Dourado, MG reuniram-se os seguintes conselheiros: Carlos Augusto Serapião, Carlos Brandão Lopes dos Santos Lira, Danilo Gianini Docema, Diego Rafael do Prado Loiola, Edvaldo Luís dos Santos, Emilson Carvalho Caetano, Fernando Henrique do Vale, Ismael Apinagé dos Santos, Marcos Tadeu da Silva e o gestor do Circuito Caminhos da Mantiqueira Eduardo Vieira Lanza. Estabelecido o quórum necessário, deu-se início a reunião ordinária, e, tomando a palavra, o Sr. Presidente Diego Rafael do Prado Loiola, deu as boas vindas a todos os conselheiros iniciando a reunião. O secretário Emilson Carvalho Caetano realizou a leitura da Ata da primeira reunião ordinária, sendo apreciada e aprovada por todos os membros do conselho. Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra ao conselheiro Fernando Henrique do Vale para que colocasse todos a par dos passos tomados e ações realizadas pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo. Em suas considerações, Fernando comentou sobre a última reunião do Circuito Caminhos da Mantiqueira, onde se falou dos trabalhos realizados e também sobre projetos futuros. Nesta mesma reunião, Fernando Henrique do Vale assumiu uma cadeira no Circuito, fazendo parte assim do conselho administrativo, representando o município de Espírito Santo do Dourado. Os próximos passos que serão tomados em relação ao município será o de elaborar as três rotas de ciclo turismo, e em parceria com Ricardo Bustamante, representante de um dos municípios associados ao circuito, georreferenciar como parceiro as rotas. Eduardo tomou a palavra para esclarecer ainda mais sobre as rotas e os próximos passos do projeto. Em conversas com o Sr. Prefeito de Espírito Santo do Dourado, o mesmo pediu para se dar mais atenção às regiões do Passa Quatro e dos Campos, no tocante ao ciclo turismo. Danilo Gianini fez uso da palavra para falar sobre a importância dessas regiões em relação ao turismo, relacionando aos meios de produção local, como a lavoura de morango e a indústria de laticínio. Em seguida, Fernando mencionou sobre o curso de capacitação indicado pelo Circuito, “Captação de Recursos- Interfaces da Cultura e do Turismo”, sendo compartilhado com os outros membros. O Presidente Diego Loiola coloca em discussão os Regimentos de COMTUR e FUMTUR para aprovação. Eduardo Lanza tomou a palavra para esclarecer um pouco sobre os regimentos, ressaltando a importância da leitura dos mesmos para que todos fiquem cientes daquilo que é proposto. Os dois regimentos foram disponibilizados para todos os membros um dia após a primeira reunião para que pudessem ser lidos e analisados. O Presidente do COMTUR, Diego Loiola, disse que leu o regimento e manifestou a sua posição estando de acordo e deixou em aberto para que os membros do conselho fizessem suas considerações e manifestassem suas opiniões. Danilo Gianini se manifestou, dizendo que havia lido os Regimentos, manifestando sua posição de acordo. Em seguida, Emilson Carvalho manifestou sua posição estando de acordo. Carlos Brandão também se manifestou estando de acordo. Ismael Apinagé disse que leu os dois regimentos e se manifestou em pleno acordo. Em seguida, Fernando do Vale tomou a palavra, e disse que com a leitura, seguindo a lei nº 421 de 2021, que dispõe sobre a Política Municipal de Turismo, suprimiu a sessão quatro, que fazia referência ao Secretário Financeiro, tendo em vista que, o COMTUR do município de Espírito Santo do Dourado elegeu apenas um secretário geral. Eduardo tomou a palavra dizendo aludindo sobre a supressão, se referindo



que, como os dois regimentos foram adaptados de um modelo, a maioria dos municípios fazem opção de se manter apenas um secretário, e como os regimentos não são leis, poderiam a qualquer momento, perante análises do conselho, serem alterados. Por meio do chat, o membro do conselho Marcos Tadeu da Silva respondeu manifestando o seu acordo, assim como Carlos Augusto Serapião. Mais uma vez, Diego Loiola perguntou ao Conselho se todos estavam de acordo. Edvaldo Luís dos Santos manifestou sua posição positivamente. Após ter sido conversado com cada um dos membros, e chegado a um entendimento comum entre o Conselho, os dois Regimentos foram aprovados. Em seguida, o Sr. Presidente Diego Loiola apresentou o Plano de Aplicação do Fundo Municipal e esclareceu a todos os conselheiros sobre a importância de ser aprovado por todos os membros do Conselho Municipal de Turismo. Na mesma ocasião, exortou sobre a importância deste plano e apontou que essa movimentação no fundo será relevante para comprovar em quais atividades com vínculo turístico e os valores investidos pelo fundo foram aplicados. Tais comprovações serão importantes para que no ano de 2022, perante a organização dos documentos de ICMS Turístico, ano de referência 2021, irão compor essa documentação a planilha de aplicação e relatório anual de despesas do fundo. Após ser discutido, foi aprovado por todo o conselho, e decidiu-se que o FUMTUR- Fundo Municipal de Turismo será movimento para pagar o seguintes gastos: pagamento das mensalidades do Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira, pagamento de despesas com eventos, especialmente voltados para o turismo, que aconteçam no município de Espírito Santo do Dourado e pagamentos das despesas despendidas pela pasta municipal do Turismo. O Presidente, no entanto, deixou a palavra aberta para os membros do Conselho. Danilo Gianini tomou a palavra, ressaltando a sua posição em que ocupa como Secretário Municipal de Cultura, Esporte e Turismo, e aludindo sobre o compromisso em que todos se colocavam ao desafio dos novos trabalhos relacionados ao turismo, trazendo para o município um desenvolvimento inédito, sendo um trabalho pioneiro realizado no município. Fernando do Vale toma a palavra para noticiar sobre uma idéia vinda do Sr. Prefeito Municipal. Foi proposto um Concurso de Fotografia local, sendo que, o Circuito já havia um projeto nesta mesma linha, mas, diante da crise pandêmica que estamos vivendo, e sendo o distanciamento social a medida mais requerida, adiou para meses futuros. Com o uso da palavra, Fernando ressaltou a importância deste concurso para o município, propondo uma parceria com o Centro de Referência Social (CRAS) para, que, no ato da inscrição, o candidato doasse um quilo de alimento, a ser destinado às famílias vulneráveis do município. Pensou-se em realizar o concurso no mês de setembro, contudo, as inscrições poderiam ser iniciados antes, não sendo apenas um evento local, abrindo oportunidades para as cidades circunvizinhas, para evidenciar ainda mais o município. Para o julgamento do concurso, pensou-se em fazer uma parceria com o Foto Clube de Pouso Alegre, um grupo que se dedica às artes fotográficas. O conselheiro Danilo Gianini fez uso da palavra para se referir a uma outra proposta feita pela Elaine, que atua no departamento de Cultura do município de Silvianópolis, em que as duas localidades atuariam na promoção de um evento que estaria ligado à Cultura e ao Turismo. O conselheiro Carlos Brandão tomou uso da palavra para tirar algumas dúvidas em relação às rotas de ciclo turismo. Eduardo Lanza procurou esclarecer estas dúvidas, se referindo às rotas propostas pelo circuito e ressaltando a importância das rotas locais, abarcando a todos os níveis de pessoas que

poderão usufruir destes caminhos, e, dando visibilidade a elas por meio de aplicativos, redes sociais e placas com indicações. O conselheiro Carlos Augusto levantou a questão em relação às rotas, perguntando se as primeiras seriam bônus iniciais e se o município poderia desenvolver mais caminhos. O gestor Eduardo Lanza se manifestou dizendo que a proposta das rotas tem a intenção de igualar os municípios perante o Circuito. Continuando, Eduardo disse que o processo de regionalização do turismo exige dedicação, principalmente, na organização das documentações para serem atendidas as burocracias propostas. O Sr. Presidente Diego Loiola tomou o uso da palavra, deixando em aberto para alguma consideração que surgisse. Como não houve pedido do uso da palavra, disse que a próxima reunião do Conselho seria marcada e avisada com antecedência. Aproveitou ainda e agradeceu a todos pelo empenho e colaboração. O Gestor Eduardo Lanza tomou a palavra, dizendo que, se a próxima reunião, daqui a dois meses, acontecer de forma presencial, estaria também presente acompanhando os trabalhos do Conselho. O Presidente Diego Loiola se referiu a ainda sobre a importância de uma reunião presencial. Sem mais uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Espírito Santo do Dourado agradecendo a presença de todos. Sem mais nada a tratar, o Secretário de Cultura, Esporte e Turismo deu por encerrada a reunião. Eu, Emilson Carvalho Caetano, secretário, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

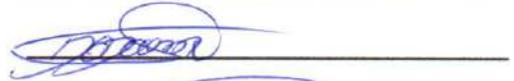
Carlos Augusto Serapião



Carlos Brandão Lopes dos Santos Lira



Danilo Gianini Docema



Denise de Cássia Leal Giannini



Diego Rafael do Prado Loiola



Edvaldo Luís dos Santos



Emilson Carvalho Caetano



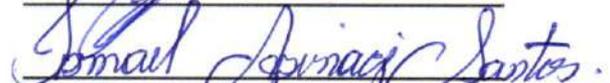
Fernando Henrique do Vale



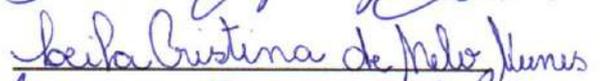
Gabriel Vieira Giannini



Ismael Apinage Santos



Leila Cristina de Melo Nunes



Marcos Tadeu da Silva

